

Viver clean : ações de promoção à saúde e qualidade de vida no ensino de biologia

Ana Karla Dantas de Medeiros (Professora da educação básica)
Email: karlinhamedeiros83@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

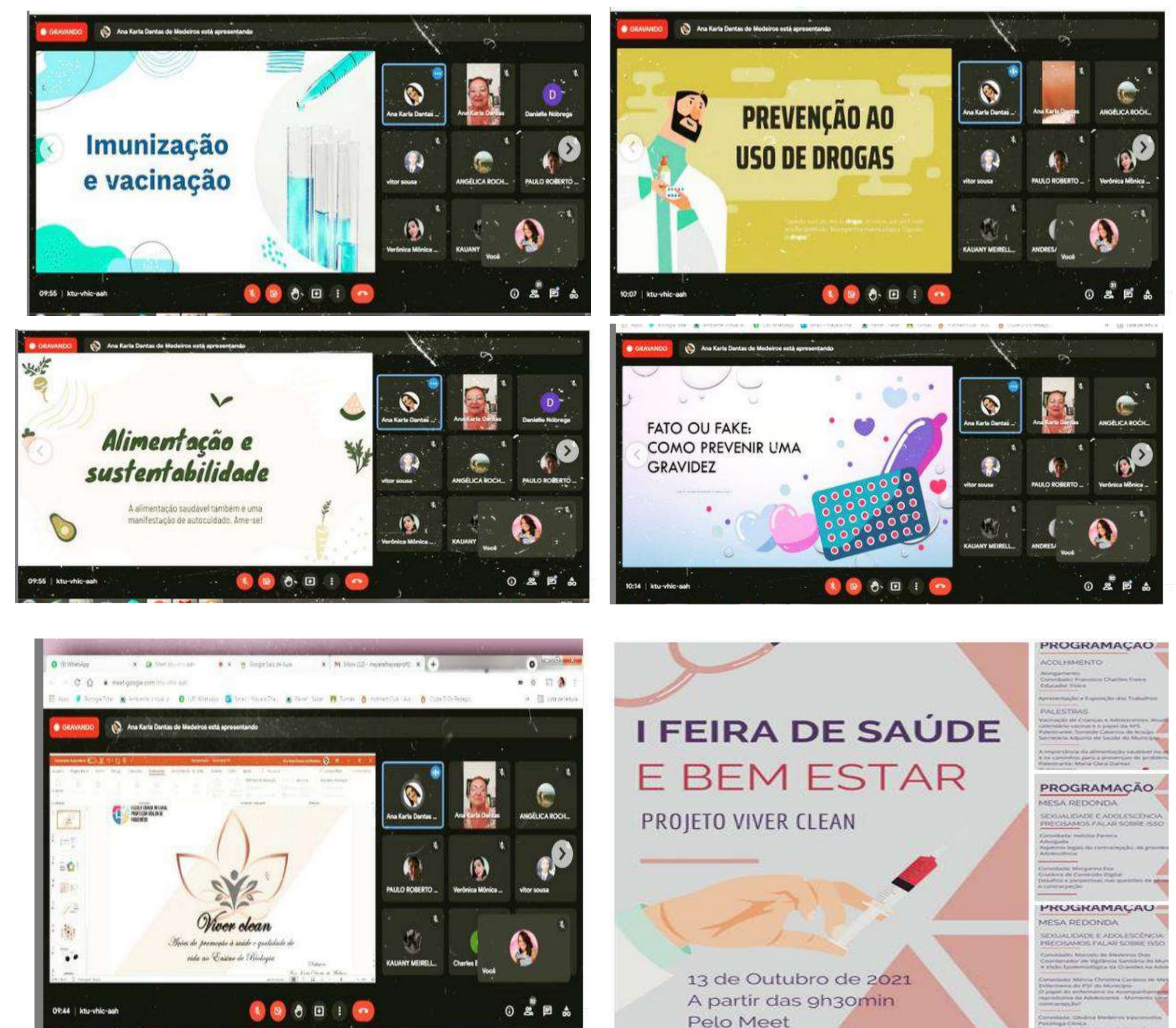
A “escola” tem um papel fundamental no que diz respeito à qualidade de vida(saúde) dos nossos estudantes, onde, além de oferecer ferramentas com relação à vida profissional destes, ela pode proporcionar uma qualidade de vida mais saudável e, desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, que permitam entre outros, melhoria do rendimento escolar, recuperação da autoestima e da autoconfiança e diminuição da incidência de gravidez precoce, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, e demais situações de risco dentro e fora do ambiente escolar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

As ações do projeto incluíram exibição de vídeos, leituras, discussões em grupo, pesquisas, análises críticas de Fake News, produção de conteúdo digital, entrevistas com a comunidade e compartilhamento dos conhecimentos adquiridos nas mídias digitais, especialmente no Instagram. O trabalho apresentou exemplos de atividades específicas para cada tema abordado, enfocando a importância da conscientização sobre saúde pública, a análise crítica de informações divulgadas, a prevenção de riscos associados ao uso de drogas e o conhecimento sobre alimentação saudável e sustentável. O compartilhamento das informações nas redes sociais foi uma estratégia utilizada para ampliar o alcance do projeto e envolver a comunidade na discussão e conscientização sobre os temas tratados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Viver Clean: ações de promoção à saúde e qualidade de vida, foi elaborado com o intuito de informar o aluno sobre esses assuntos que tanto o angustiam e despertam curiosidades, dúvidas, conflitos, de discutir assuntos considerados difíceis de serem abordados pelos pais e pela família e que possam contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento saudável. Com uma metodologia diferenciada, alinhada com a BNCC, os alunos desenvolveram trabalhos em grupo para socializar suas experiências e buscar novos conhecimentos e também o protagonismo juvenil, atuando como personagens principais de ações voltadas para a solução de problemas reais de sua comunidade, ajudando na construção de sua identidade pessoal, social e no seu projeto de vida.



4. CONCLUSÃO

É por meio da informação e do conhecimento que se propicia a formação de cidadãos ativos e críticos no processo saúde e doença. Assim, é fundamental que os alunos conheçam as atribuições e funções das unidades de saúde, pois, é por meio da conscientização dos escolares que a promoção e prevenção de danos e agravos à saúde será, de fato, implementada na sociedade brasileira, dando assim ênfase às ações preventivas.

5. REFERÊNCIAS

- BACICH, Lílian; HOLANDA, Leandro. **Práticas na escola: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, volume único**. 1ª edição, São Paulo/SP:Moderna,2020.
- CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de. **A saúde na escola e a Promoção da Saúde: conhecendo a dinâmica intersetorial em Duque de Caxias e Nova Iguaçu – RJ**. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24288> Acesso: 17 de março de 2021
- MARTINS, Andreia Regina Gallego *et al.* **Moderna em projetos: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, volume único**. 1ª edição, São Paulo/SP:Moderna,2020.
- SILVA, C. M. C *et al.* **Educação em Saúde: uma reflexão histórica de suas práticas**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, n. 5, p. 2539-2550, 2010.